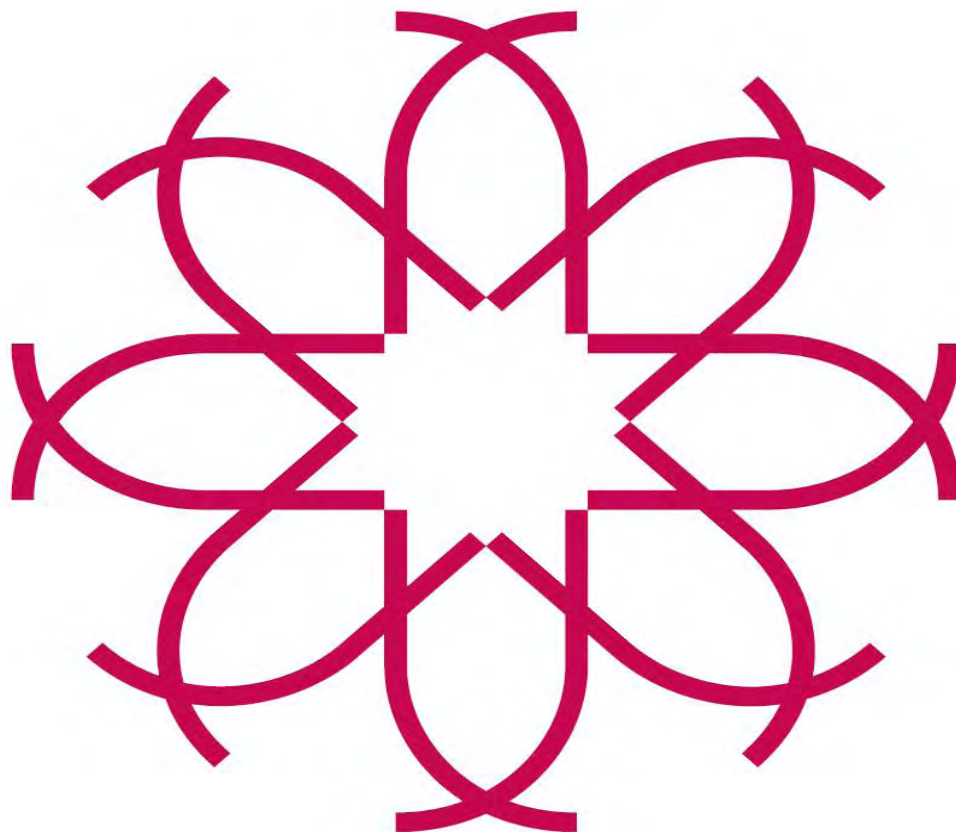


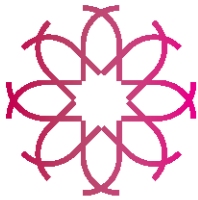
Relatório e Contas da Direção



Parecer do Conselho Fiscal

Exercício de 2011

ASSOCIAÇÃO		CAIXA ECONÓMICA
NIPC: 500 745 617	RUA COELHO NETO, 73/75	NIPC: 500 745 552
☎ 225 371 108		☎ 225 390 262
📠 225 103 844		📠 225 103 844
e-mail: geral@previdencia.pt	4000-178 PORTO	e-mail: geral@cesocial.pt
Internet: www.previdencia.pt		Internet: www.cesocial.pt



ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Em conformidade com os Estatutos da Previdência Familiar do Porto, convoco os Senhores Associados para se reunirem em Assembleia Geral, na Rua Coelho Neto, n.º 75, nesta cidade, no dia 30 de Março de 2012, pelas 17h30m, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Apreciar e votar o Relatório e as Contas da Direcção, bem como o Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 2011, de “PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO” e “CAIXA ECONÓMICA SOCIAL”, àquela anexa.

Se à hora marcada, não estiver presente mais de metade dos Associados, a Assembleia Geral reúne, em 2.ª convocação uma hora depois, podendo então deliberar com qualquer que seja o número de associados presentes.

Porto, 8 de Março de 2012.

O Presidente da Mesa da Assembleia-geral

Dr. António da Silva Graça



CORPOS SOCIAIS PARA O TRIÉNIO 2012 / 2014

ASSEMBLEIA GERAL

<u>Cargo</u>	<u>Sócio n.º</u>	<u>Nome</u>
Presidente	182.233	Dr.ª António da Silva Graça
1.º Secretário	180.226	Agostinho Ferreira Pinto Bandeira
2.º Secretário	181.525	Dra. Rosa Maria Vieira Barbosa e Silva

DIRECÇÃO

<u>Cargo</u>	<u>Sócio n.º</u>	<u>Nome</u>
Presidente	174.590	Sérgio Manuel Pinto Lopes Meira
Secretário	93.399	José Sousa Canossa
Tesoureiro	182.549	Drª Licínia de Paula Monteiro Pereira Martins
Vogal	174.458	Dra. Carla Armanda Melo Magalhães
Vogal	185.569	Dra. Beatriz Maria Caldeira

SUPLENTE S

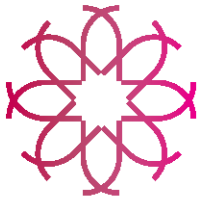
Primeiro	173523	Adriano Silva Cardoso
Segundo	180864	Joaquim Alves Nogueira da Silva
Terceiro	168340	Maria de Lurdes Guimarães
Quarto	184544	Simplicio José Monteiro Sousa Rodrigues
Quinto	182.449	Elisabete Maria Glória Gonçalves Bottazzi

CONSELHO FISCAL

<u>Cargo</u>	<u>Sócio n.º</u>	<u>Nome</u>
Presidente	120.955	Joaquim Filipe de Araújo Santos Coutinho
Secretário	104344	Delfim Santos Lobo
Relator	144749	Alexandre Costa Pimenta

SUPLENTE S

Primeiro	181.313	Ivone Mafra Oliveira Santos Sousa
Segundo	141368	José Augusto Serrão Lopes
Terceiro	82056	António Pinto Silva



RELATÓRIO DA DIREÇÃO

Previdência Familiar do Porto

Senhores Associados:

Vem a Direção, mais uma vez, apresentar, para apreciação e deliberação dos Senhores Associados, os seguintes documentos:

- Relatório da Direcção, Balanço e Contas referentes ao exercício de 2011, da **Previdência Familiar do Porto e Caixa Económica Social**

- Parecer do Conselho Fiscal.

Apesar da crise económica que a todos tem afectado, a actividade no ano em questão desenvolveu-se com normalidade. Os mapas produzidos esclarecem com o desenvolvimento possível, o movimento dos proveitos e ganhos e dos custos e perdas registado.

Situação económico-financeira

O resultado líquido do exercício cifrou-se em 334.451,19 €, tendo diminuído 121.915,63 € em relação ao ano anterior. A diminuição justifica-se pelo acréscimo de custos suportados com a reinstalação e operacionalidade da Instituição nas novas Instalações.

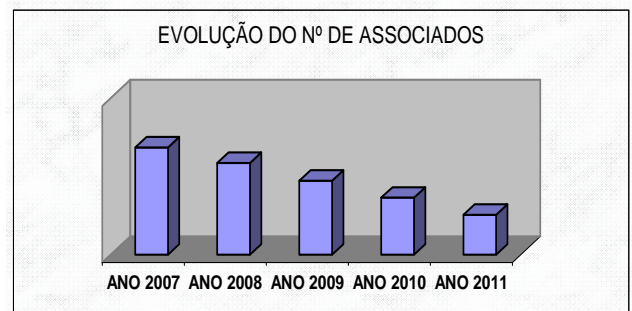
O volume dos Fundos e Reservas apresenta um sustentável nível de solidez, com condições para o cumprimento integral das responsabilidades, apesar do envelhecimento do universo dos associados.

População Associativa – Classe Familiar

Durante o ano de 2011 a população activa passou a ser de 53.831 associados, conforme se verifica no quadro.

Constata-se que a diminuição acentuada do número de sócios está directamente relacionada com os óbitos 922, as desistências e eliminações 1.245, sendo verdade que as adesões de 541, não cobrem a quebra do número de sócios abatidos.

ANO 2007	ANO 2008	ANO 2009	ANO 2010	ANO 2011
60.293	58.793	57.099	55.457	53.831





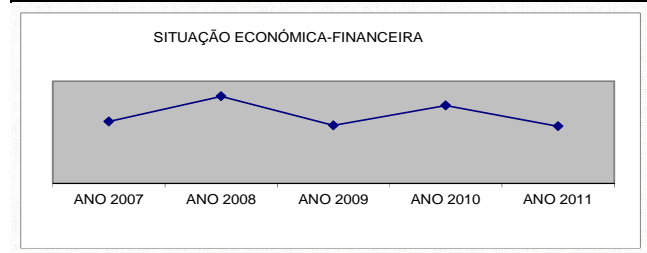
Investimentos em Imóveis

O Edifício-Sede da Associação foi concluído, encontrando-se já a funcionar em pleno os serviços administrativos da Previdência Familiar do Porto e Caixa Económica Social. O imóvel está totalmente preparado para dar início aos Serviços Clínicos e Serviço de Apoio Domiciliário.

Análise da evolução dos resultados líquidos

A evolução dos resultados líquidos, nestes últimos cinco anos, merece especial atenção. Devemos referir que 2011 foi um ano razoável, pese embora a diminuição do resultado em cerca de 122.000 euros. A razão desta diminuição resulta do investimento na construção do Edifício-Sede, custeada exclusivamente pela Associação e sem recorrer a nenhum tipo de crédito.

ANO 2007	ANO 2008	ANO 2009	ANO 2010	ANO 2011
362.383	510.740	339.741	456.367	334.451



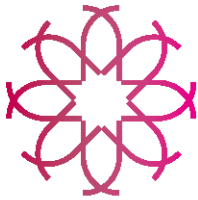
O Resultado Líquido apurado de 334.451,19 €, é inferior em 121.915,63 € ao obtido em 2010.

Operações de investimento

Realizaram-se os estritamente necessários.

Investimentos

Edifícios e Outras Construções	848.501,38 €
Equipamento de Transporte:	21.880,01 €
Equipamento administrativo:	278.324,39 €
Obras em curso	739.507,23 €
Software em Construção:	58.325,07 €
	<hr/>
	1.946.538,08 €



Desinvestimentos:

Abates do imobilizado Corporeo:

Ferramentas e Utensílios	368,44 €
Equipamento administrativo	79.308,64 €
Transferencia de Obras em Curso	1.172.213,58 €
	1.251.890,66 €

Saldo do Investimento 694.647,42 €

Com a perspectiva de utilização a curto e médio prazo, e apesar do investimento realizado para o Edifício-Sede e a aquisição do necessário meio de transporte para a nova valência já terem sido efectuados, continuam a ser constituídos e renovados depósitos a prazo

Fundos permanentes, fundos próprios e reservas

	2 0 1 1	2 0 1 0
Fundos permanentes	3.399.705,20	3.071.573,78
Fundos próprios	4.987,98	4.987,98
Reservas	780.167,10	603.893,46
Total	4.184.860,28	3.680.455,22

Os Fundos e Reservas registaram um aumento de 504.405,06 €, que corresponde a um crescimento de 13,7%, por aplicação do resultado de 2011, atingindo o valor global de 4.184.860,28 €.



Caixa Económica Social

Apraz-nos registar que esta Instituição mantém um crescimento controlado e apresenta excelentes condições para uma evolução positiva, manifestando tendência favorável de progresso.

Agradecimentos

A Direção agradece a todos aqueles que connosco colaboram, no crescimento, progresso e construção de um futuro produtivo, solidário e mutualista.

Proposta de aplicação de resultados

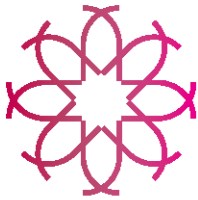
Propomos, de acordo com os Estatutos, que ao saldo apurado seja dada a seguinte aplicação:

Reservas Gerais.....	66.890,24 €
Reservas Livres.....	65.000,00 €
Fundos Permanentes.....	<u>202.560,95 €</u>
	334.451,19 €

Porto, 12 de Março de 2012.

A DIRECÇÃO

Sérgio Manuel Pinto Lopes Meira
José Sousa Canossa
Dr.^a Lúcia de Paula Monteiro Pereira Martins
Dr.^a Carla Armanda Melo Magalhães
Dra. Beatriz Maria Caldeira

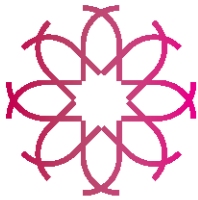


Balanco Analítico					
CÓDIGO DAS CONTAS		EXERCÍCIOS			
		2011		2010	
		ACTIVO BRUTO	AMORT./PROV.	ACTIVO LIQUIDO	ACTIVO LIQUIDO
	ACTIVO				
	IMOBILIZADO:				
	Imobilizações corpóreas:	1.491.320,28 €	157.692,87 €	1.333.627,41 €	664.133,93 €
421	Terreno	46.762,30 €		46.762,30 €	46.762,30 €
422	Edifício	1.012.347,42 €	34.275,65 €	978.071,30 €	126.258,21 €
424	Equipamento de transporte	21.880,01 €	5.470,00 €	16.410,01 €	
425	Ferramentas e utensílios				
426	Equipamento administrativo	352.005,48 €	117.947,22 €	234.058,26 €	58.407,07 €
448	Adiantº p/conta imobiliz. corporeas	58.325,07 €		58.325,07 €	432.706,35 €
	Investimentos financeiros:	504.128,36 €	12.398,08 €	491.730,28 €	496.330,25 €
411	Partes de capital	18.790,72 €	7.241,01 €	11.549,71 €	14.037,49 €
412	Obrigações e títulos de participação	356.852,55 €	5.157,07 €	351.695,48 €	353.807,67 €
413	Empréstimos de Financiamento				
414	Investimentos em imóveis:				
4142	Edifícios e outras construções	128.485,09 €		128.485,09 €	128.485,09 €
415	Outras aplicações financeiras				
	CIRCULANTE:				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:	98.834,81 €	27.101,80 €	71.733,01 €	88.206,54 €
2512	Associados - Quotas	91.339,60 €	27.101,80 €	64.237,80 €	63.441,00 €
261	Fornecedores de Imobilizado				
262	Pessoal				
264	Caixa Económica				
267	Consultores, acessores e intermediários	6.365,21 €		6.365,21 €	23.765,54 €
268	Devedores diversos	1.130,00 €		1.130,00 €	1.000,00 €
	Depósitos bancários e caixa:	2.799.478,29 €		2.799.478,29 €	2.976.264,83 €
18	Outras aplicações tesouraria				
12+13	Depósitos bancários	2.788.327,87 €		2.788.327,87 €	2.956.654,20 €
11	Caixa	11.150,42 €		11.150,42 €	19.610,62 €
	Acréscimos e diferimentos:	40.599,57 €		40.599,57 €	26.877,79 €
271	Acréscimos de proveitos	37.792,98 €		37.792,98 €	25.884,47 €
272	Custos diferidos	2.806,59 €		2.806,59 €	993,32 €
	Total de amortizações		157.692,87 €		
	Total de provisões		39.499,88 €		
	Total do activo	4.934.361,31 €	197.192,75 €	4.737.168,56 €	4.251.813,34 €
	CAPITAL PRÓPRIO				
52	Fundo Social			4.987,98 €	4.987,98 €
572	Reservas estatutárias			695.167,10 €	
574 a 579	Outras reservas			85.000,00 €	603.893,46 €
	Sub total			785.155,08 €	608.881,44 €
88	Resultado líquido do exercício			334.451,19 €	456.366,82 €
	Total do capital próprio			1.119.606,27 €	1.065.248,26 €
	PASSIVO				
	Provisões para riscos e encargos:			3.399.705,20 €	3.071.573,78 €
	Prov.matem.pª enc. c/ mod.associativas:				
2811	Classe familiar			3.080.064,55 €	2.799.971,37 €
2812	Classe especial			2.493,99 €	2.493,99 €
2813	Estimativa para encargos			317.146,66 €	269.108,42 €
	Dívidas a terceiros - Curto prazo			165.752,04 €	79.724,59 €
24	Estado e outros entes públicos			10.540,35 €	9.159,86 €
25	Associados e beneficiários			65.444,52 €	61.824,00 €
2519	Associados			7.429,52 €	6.864,00 €
252	Beneficiários			58.015,00 €	54.960,00 €
26	Fornecedores			89.767,17 €	8.740,73 €
261	Fornecedores de Imobilizado			76.095,49 €	1.815,00 €
262	Pessoal			3.922,69 €	45,00 €
264	Caixa Económica Social				
267	Consultores, acessores e intermediários			5.887,55 €	4.784,39 €
268	Credores e diversos			3.861,44 €	2.096,34 €
	Depósitos bancários e caixa:				
12+13	Depósitos bancários				
	Acréscimos e diferimentos:			52.105,05 €	35.266,71 €
273	Acréscimos de custos			51.773,05 €	34.934,71 €
274	Proveitos diferidos			332,00 €	332,00 €
	Total do passivo			3.617.562,29 €	3.186.565,08 €
	Total do capital próprio e do passivo			4.737.168,56 €	4.251.813,34 €

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS
Henrique Belmiro da Costa Teixeira

A DIRECÇÃO
Sérgio Manuel Pinto Lopes Meira
José Sousa Canossa
Drª Licínia de Paula Monteiro Pereira Martins
Dra. Beatriz Maria Caldeira
Drª Carla Armada Melo Magalhães

CÓDIGO DAS CONTAS		EXERCÍCIOS			
		2011		2010	
CUSTOS E PERDAS					
60	Custos inerentes a associados:		705.286,26		713.383,08
601	Subsídios por morte	651.864,92		657.129,96	
607	Aumento de provisões matemáticas	48.038,24		50.707,42	
608	Outros custos inerentes a associados	5.383,10		5.545,70	
62	Fornecimentos e serviços externo		211.175,02		208.225,52
622	Fornecimentos e serviços	211.175,02		208.225,52	
64	Custos com o pessoal:		318.274,82		205.316,25
641	Remunerações dos órgãos sociais	5.650,00		6.900,00	
642	Remunerações do pessoal	245.865,26		157.910,17	
	Encargos sociais:				
643 + 644	Pensões				
645	Encargos s/ remunerações	48.550,37		29.311,82	
646	Seguros acid.trabalho e doenças prof.	2.904,87		2.530,26	
647	Custos de acção social				
6471	Subsídio de refeição	15.008,51		8.664,00	
6473	Custos c/Ofertas	17,91			
648	Outros custos c/ o pessoal	277,90			
66	Amortiz.do imobilizado corpóreo e incorpóreo		88.385,51		20.690,11
67	Provisões		27.101,80		24.317,20
63	Impostos		3.243,36		1.829,58
65	Outros custos operacionais		249,40		400,00
68	Custos e perdas financeiros		4.864,13		543,75
684	Provisões para aplicações financeiras				
6844	Obrigações e títulos de participação	4.599,97		446,16	
688	Outros custos e perdas financeiras				
6881	Serviços bancários	224,72		27,53	
6882	Serviços bancários - outros	39,44		70,06	
	(A)	0,00	1.358.580,30	0,00	1.174.705,49
69	Custos e perdas extraordinários		10.715,15		2.661,37
692	Dívidas incobráveis				
695	Multas e penalidades				
697	Correcções relativas a exercícos anteriores	1.859,87		2.102,30	
698	Outros Custos e pedras extraordinárias	8.855,28		559,07	
	(C)	0,00	1.369.295,45	0,00	1.177.366,86
88	Resultado Líquido do Exercício		334.451,19		456.366,82
			1.703.746,64		1.633.733,68
PROVEITOS E GANHOS					
70	Proveitos inerentes a associados:		1.390.545,85		1.436.375,72
701	Jóias	1.623,00		1.836,00	
702	Quotizações	1.388.431,85		1.434.024,72	
708	Cartões	491,00		515,00	
74	Comparticipações e subsídios à exploração		19.710,22		17.213,58
742	Dotação da Caixa Económica Social	19.495,38		17.213,58	
743	Instituto de Emp. e Form. Profissional	214,84			
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		66.692,26		56.558,97
761	Aconselhamento jurídico	775,00		725,00	
762	Apoio médico domiciliário				
768	Não especificados alheios ao valor acrescentado				
769	Prestação de serviços à Caixa Económica Social	65.917,26		55.833,97	
78	Proveitos e ganhos financeiros		145.989,64		89.218,61
781	Juros obtidos	141.172,26		84.459,68	
7811	Juros de Depósitos bancários	131.318,88		70.820,29	
7812	Obrigações e Títulos de participação	9.853,38		11.551,72	
7814	Empréstimos de financiamento				
7816	Outros investimentos financeiros			2.087,67	
783	Rendimentos de imóveis	3.984,00		3.984,00	
784	Rendimentos de participação de capital	833,38		774,92	
786	Descontos de pronto pagamento obtidos				
788	Outros proveitos e ganhos financeiros			0,01	
	(B)		1.622.937,97		1.599.366,88
79	Proveitos e ganhos extraordinários:		80.808,67		34.366,80
791	Restituição de impostos	56.460,99		9.971,44	
796	Reduções de amortizações e provisões	24.317,20		23.987,04	
797	Correcções relativas a exercícos anteriores			334,68	
798	Outros proveitos e ganhos extraordinários			73,64	
7981	Reembolsos de energia eléctrica				
7982	Outros				
7985	Subsídios não reclamados				
7988	Outros não especificados	30,48			
	(D)		1.703.746,64		1.633.733,68
RESULTADOS CORRENTES (B) - (A)			264.357,67		424.661,39
RESULTADO LIQ.DO EXERCÍCIO (D) - (C)			334.451,19		456.366,82



Controlo do Orçamento

Código das Contas	CUSTOS E PERDAS	ANO 2011			ANO 2010	DESVIO 2011 / 2010
		ORÇAMENTO	REALIZADO	DESVIO	REALIZADO	
60	CUSTOS INERENTES A ASSOCIADOS:	686.000,00	705.286,26	19.286,26	713.383,08	-8.096,82
601	Subsídios Por Morte	686.000,00	651.864,92	-34.135,08	657.129,96	-5.265,04
607	Aumento de provisões matemáticas		48.038,24	48.038,24	50.707,42	-2.669,18
608	Outros Custos Inerentes a Associados		5.383,10	5.383,10	5.545,70	-162,60
62	Fornecimentos e Serviços Externos	236.000,00	211.175,02	-24.824,98	208.225,52	2.949,50
64	Custos Com o Pessoal	256.100,00	318.274,82	62.174,82	205.316,25	112.958,57
641	Remunerações dos órgãos Sociais	5.500,00	5.650,00	150,00	6.900,00	-1.250,00
6412	Senhas de presença	5.500,00	5.650,00	150,00	6.900,00	-1.250,00
642	Remunerações do Pessoal	191.000,00	245.865,26	54.865,26	157.910,17	87.955,09
645	Encargos s/ remunerações	39.400,00	48.550,37	9.150,37	29.311,82	19.238,55
646	Seguros de Acidentes de Trabalho	5.200,00	2.907,84	-2.292,16	2.530,26	377,58
647	Custos de Acção Social/Outros custos c/pessoal	15.000,00	15.008,51	8,51	8.664,00	6.344,51
6471	Subsídio de refeição	15.000,00	15.008,51	8,51	8.664,00	6.344,51
6472	Complemento de subsídio de funeral					
6473	Ofertas de Natal		17,91	17,91		17,91
648	Outros Custos com o Pessoal		277,90	277,90		277,90
66	Amortizações do Exercício	21.000,00	88.385,51	67.385,51	20.690,11	67.695,40
67	Provisões do Exercício	14.000,00	27.101,80	13.101,80	24.317,20	2.784,60
63	Impostos	2.500,00	3.243,36	743,36	1.829,58	1.413,78
65	Outros Custos Operacionais	550,00	249,40	-300,60	400,00	-150,60
68	Custos e Perdas Financeiras	500,00	4.864,13	4.364,13	543,75	4.320,38
	(A)	1.216.650,00	1.358.580,30	141.930,30	1.174.705,49	183.874,81
69	Custos e Perdas Extraordinárias	1.000,00	10.715,15	9.715,15	2.661,37	8.053,78
	(C)	1.217.650,00	1.369.295,45	151.645,45	1.177.366,86	191.928,59
88	Resultado Líquido Exercício	346.750,00	334.451,19	-12.298,81	456.366,82	-121.915,63
	TOTAL	1.564.400,00	1.703.746,64	139.346,64	1.633.733,68	70.012,96
70	Proveitos Inerentes a Associados	1.426.100,00	1.390.545,85	-35.554,15	1.436.375,72	-45.829,87
701	Jóias	2.600,00	1.623,00	-977,00	1.836,00	-213,00
702	Quotizações	1.423.000,00	1.388.431,85	-34.568,15	1.434.024,72	-45.592,87
708	Cartões	500,00	491,00	-9,00	515,00	-24,00
74	Comparticipações e Sub. À Exploração	25.000,00	19.710,22	-5.289,78	17.213,58	2.496,64
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	63.000,00	66.692,26	3.692,26	56.558,97	10.133,29
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	40.300,00	145.989,64	105.689,64	89.218,61	56.771,03
781	Juros Obtidos	35.200,00	141.172,26	105.972,26	84.459,68	56.712,58
7811	Depósitos Bancários	35.000,00	131.318,88	96.318,88	70.820,29	60.498,59
7812	Obrigações e Títulos de Participação	200,00	9.853,38	9.653,38	11.551,72	-1.698,34
7814	Empréstimos de Financiamento					
7816	Outros Investimentos Financeiros				2.087,67	-2.087,67
7817	Outros					
783	Rendimentos de Imóveis	4.400,00	3.984,00	-416,00	3.984,00	
784	Rendimentos de Participação de Capital	700,00	833,38	133,38	774,92	58,46
786	Desconto de pronto pagamento obtido					
788	Outros Proveitos e ganhos Financeiros				0,01	-0,01
	(B)	1.554.400,00	1.622.937,97	68.537,97	1.599.366,88	23.571,09
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	10.000,00	80.808,67	70.808,67	34.366,80	46.441,87
	TOTAL	1.564.400,00	1.703.746,64	139.346,64	1.633.733,68	70.012,96

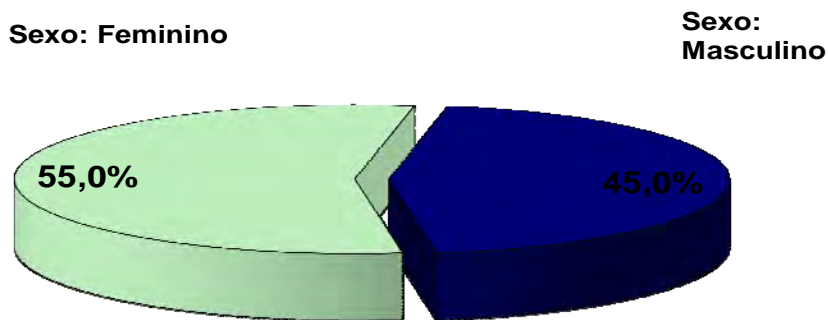


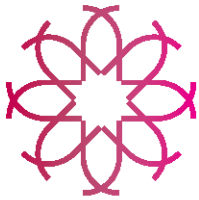
Evolução do Numero de Associados

Movimento	Classe Familiar		Classe Especial		Total
N.º Sócios em 31-12-2010		55.457		295	55.752
Admitidos em 2011	541				541
Readmitidos em 2011		541	1	1	
Subtotal		55.998		296	56.294
Deduções					
Faleceram		922		8	930
Desistiram	1.245	2.167		8	1.245
N.º Sócios em 31-12-2011		53.831		288	54.119

Sendo :				
Sexo Masculino		24.217	157	24.374
Sexo Feminino		29.614	131	29.745
Total		53.831	288	54.119

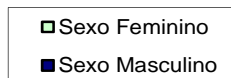
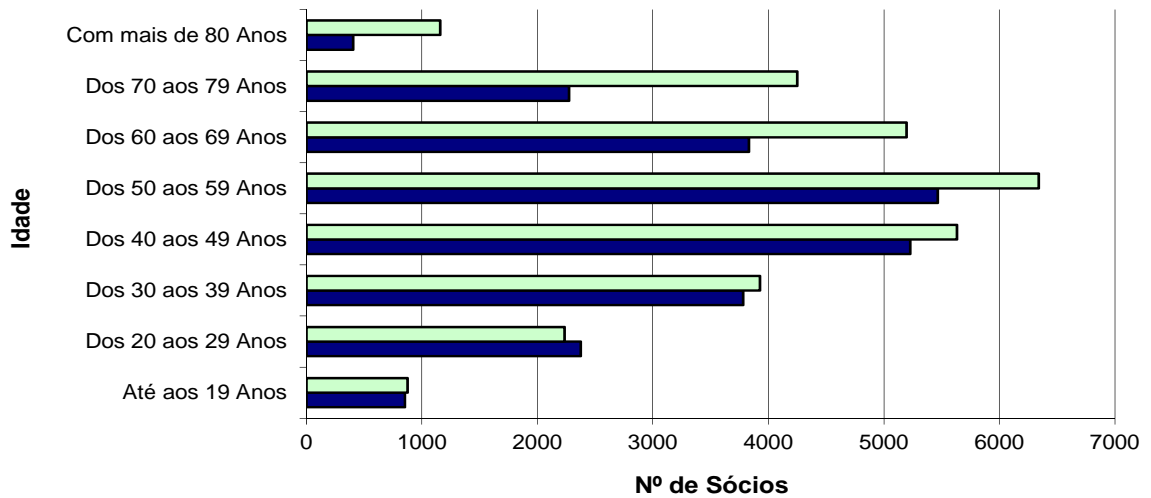
Distribuição em termos percentuais, do universo Associativo em função do sexo:





Distribuição Etária dos Sócios da Classe Familiar

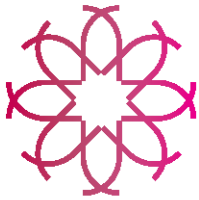
Idades	Totalidade	%	MASCULINO	FEMININO
Até aos 19 Anos	1.730	3,2%	854	876
Dos 20 aos 29 Anos	4.611	8,6%	2.375	2.236
Dos 30 aos 39 Anos	7.710	14,3%	3.783	3.927
Dos 40 aos 49 Anos	10.861	20,2%	5.228	5.633
Dos 50 aos 59 Anos	11.807	21,9%	5.468	6.339
Dos 60 aos 69 Anos	9.025	16,8%	3.830	5.195
Dos 70 aos 79 Anos	6.523	12,1%	2.274	4.249
Com mais de 80 Anos	1.564	2,9%	405	1.159
Total	53.831	100,0%	24.217	29.614





Sócios Existentes da Classe Familiar, Repartidos por Áreas e Cobrança em Dívida

Distritos (Áreas)	SÓCIOS EXISTENTES		COBRANÇA EM DÍVIDA	
	Em 31 de Dezembro de 2010	Em 31 de Dezembro de 2011	Em 31 de Dezembro de 2010	Em 31 de Dezembro de 2011
A	3.271	3.213	2.120,80	3.077,80
B	880	799	0,00	0,00
C	2.717	2.641	2.248,20	3.830,20
D	2.831	2.750	484,00	334,40
E	2.900	2.762	2.730,20	2.886,40
F	1.545	1.561	805,40	1.390,40
G	2.472	2.449	4.372,60	3.927,00
H	3.525	3.425	2.862,20	2.789,60
I	1.047	1.303	1.387,40	1.542,20
J	4.437	4.291	4.659,60	5.669,40
K	2.008	1.945	396,00	398,20
L	2.972	2.910	618,20	521,40
M	1.148	1.054	3.900,40	1.227,60
N	2.860	2.689	1.601,60	1.863,40
O	1.747	1.704	17,60	0,00
P	2.311	2.048	3.819,60	4.043,60
Q	988	929	561,00	422,40
R	1.415	1.326	2.204,60	1.997,60
S	6.076	6.572	45.914,80	51.244,60
T	661	0	519,20	0,00
U	1.485	1.412	3.888,20	2.180,20
V	1.903	1.821	1.306,80	1.526,80
W	1.326	1.346	631,40	0,00
X	2.932	2.881	708,40	466,40
Y	0	0	0,00	0,00
Z	0	0	0,00	0,00
TOTAL	55.457	53.831	87.758,20	91.339,60



Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

As informações apresentadas são definidas no Plano de Contas das Associações Mutualistas. Os itens silenciados, ou não têm aplicação concreta, ou não têm qualquer relevo.

1. Não houve derrogações às disposições do Plano de Contas.
2. As demonstrações financeiras são comparáveis com as dos exercícios anteriores, estão de acordo com os princípios contabilísticos definidos no Plano de Contabilidade das Associações Mutualistas (PACAM).
3. Os Investimentos Financeiros estão registados pelo valor da aquisição, adicionados, se for caso disso, dos juros / prémios capitalizados. A reintegração do equipamento fez-se de acordo com as taxas legalmente fixadas, segundo o método das quotas constantes.
5. O número de pessoas ao serviço da Instituição foi de 18 trabalhadores, sendo 1 Director de Serviços, 1 Assistente Social, 1 Chefe de Departamento, 5 Funcionários administrativos, e 1 Operador Informático, 5 no serviço de cobrança, 1 Encarregada de serviços Gerais, 2 Ajudantes de Acção Directa, 1 Lavadeira. De referir que a cobrança associativa é executada em grande parte por trabalhadores independentes em regime de prestação de serviços.
6. Só existem duas modalidades: a chamada Classe Familiar e a Classe Especial, esta com inscrição fechada. Os associados da Classe Especial, encontram-se incorporados na Classe Familiar, com a seguinte distribuição:

Classe Familiar.....	53831
Classe Especial.....	288



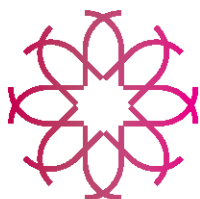
7. Dos movimentos ocorridos constantes dos quadros seguintes, salientamos a conclusão das obras, afectas à construção do Edifício próprio para a sede da Instituição.

Activo Bruto

RUBRICAS	Saldo Inicial	Aumento	Alienações	Transfº abates	Saldo Final
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS					
Ferramentas e Utensílios	368,44			368,44	0,00
Equipamento Administrativo	152.989,73	278.324,39		79.308,64	352.005,48
Equipamento de transporte		21.880,01			21.880,01
Terreno	46.762,30				46.762,30
Edifício	163.846,04	848.501,38			1.012.347,42
Obras em curso	432.706,35	797.832,30		1.172.213,58	58.325,07
	796.672,86	1.946.538,08	0,00	1.251.890,66	1.491.320,28
INVESTIMENTOS FINANCEIROS					
Partes de Capital	18.790,72				18.790,72
Obrigações e Títulos de Participação	356.852,55				356.852,55
Empréstimos de Financiamento	0,00				0,00
Outras Aplicações Financeiras					0,00
Investimentos em Imóveis	128.485,09				128.485,09
	504.128,36	0,00	0,00	0,00	504.128,36
Total	1.300.801,22	1.946.538,08	0,00	1.251.890,66	1.995.448,64

Amortizações e Provisões

	Saldo Inicial	Reforço	Regularização	Saldo Final
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS				
Ferramentas e Utensílios	368,44		(368,44)	0,00
Equipamento Administrativo	94.582,66	62.668,56	(39.304,00)	117.947,22
Equipamento de Transporte		5.470,00		5.470,00
Terreno				0,00
Edifício	37.587,83	20.246,95	(23.559,13)	34.275,65
	132.538,93	88.385,51	(63.231,57)	157.692,87
INVESTIMENTOS FINANCEIROS				
Partes de Capital				
Obrigações e Títulos de Participação	3.044,88	2.112,19		5.157,07
Outros Investimentos Financeiros	4.753,23	2.487,78		7.241,01
	7.798,11	4.599,97	(0,00)	12.398,08
Total	140.337,04	92.985,48	63.231,57	170.090,95



8. Composição da Carteira de Títulos.

DESIGNAÇÃO	Quan- tidade	Valor de Balanço			Valor de Mercado		Rendimento
		Valor Nominal	Unitário	Global	Unitário	Global	
<u>INVESTIMENTOS FINANCEIROS</u>							
Partes de Capital							
Acções							
Companhia de Seguros Lusitania, SA	1.230	4,99	3,847	4.731,95	5,00	6.150,00	1.418,05
Companhia de Seguros Lusitania, SA-Vida	150	24,94	24,940	3.740,98	25,00	3.750,00	9,02
Banco Espirito Santo - nominativas	697	5,00	11,130	7.763,91	1,35	940,95	-6.822,96
Banco Espirito Santo - Classicas	929	5,00	1,800	1.672,20	1,35	1.254,15	-418,05
Cotapo	28						
Companhia de Mocambique	30						
Companhia de Zambézia	50						
Quota na Liga das Associações de Socorro				881,68		881,68	
Subtotal	3.114			18.790,72		12.976,78	-5.813,94
<u>OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS</u>							
BPI-Super rendº fixo	1			350.000,00			9.629,54
Subtotal	1			350.000,00			9.629,54
Obrigações							
<u>TÍTULOS DA DÍVIDA PUBLICA</u>							
Obrigações Consolidado - 1943 - 2¾%	268	4,99	4,850	1.300,90	1,970	528,03	36,76
Obrigações Consolidado - 1942 - 3%	815	4,99	4,680	3.810,40	0,975	794,75	121,96
Obrigações Consolidado - 1941 - 3½%	300	4,99	4,820	1.444,73	0,998	299,28	52,36
Obrigações Consolidado - 1940 - 4%	32	9,98	9,270	296,52	2,294	73,42	12,76
Subtotal	1.414			6.852,55		1.695,48	223,84
Total Geral	4.529			375.643,27		14.672,26	4.039,44

12. Não existem bens no regime de locação financeira.

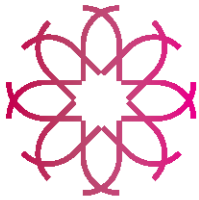


13. Não há fundos para pensões de reforma do pessoal e obrigações similares.
14. Não se reconhece a existência, na classe de terceiros, de dívidas de cobrança duvidosa. Se as houver, estão amplamente cobertas por provisões.
15. No que respeita ao pessoal, encontram-se registadas:
- Dividas activas..... 0,00 €
 - Dividas passivas..... 3.922,69 €
- Trata-se de liquidações em suspenso – operações com cobradores, referente a cauções e remunerações – cuja regularização é feita no início do exercício seguinte.
17. Não existem dívidas em situação de mora.
18. Existe um valor contabilizado em Imobilizado em Curso, cujo custo será imputado ao software em desenvolvimento.
19. Desdobramento das contas de provisões acumuladas:

RUBRICAS	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Provisões Matemáticas c/ enc.Mod.Assoc				
Classe Especial	2.493,99			2.493,99
Classe Familiar	2.799.971,37	280.093,18		3.080.064,55
Encargos futuros - Estimativa	269.108,42	48.038,24		317.146,66
Provisões para Cobrança Duvidosas	24.317,20	2.784,60		27.101,80
Provisões para Investimentos Financeiros				
Imóveis				0,00
Obrigações e títulos de participação	3.044,88	2.112,19		5.157,07
Outros investimentos financeiros	4.753,23	2.487,78		7.241,01
Total	3.103.689,09	335.515,99	(0,00)	3.439.205,08

20. A evidência do valor dos fundos permanentes das modalidades associativas, de acordo com o quadro seguinte:

Modalidades	Provisão Matematica Acumulada	Excedentes Tecnicos	Valor Fundos Permanentes
Classe Familiar	3.080.064,55		3.080.064,55
Classe Especial	2.493,99	4.987,98	7.481,97
Encargos futuros - Estimativa	317.146,66		317.146,66
Total	3.399.705,20	4.987,98	3.404.693,18



23. Movimentos ocorridos no exercício nas rubricas de Capitais Próprios:

Capitais Próprios	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundo Social	4.987,98			4.987,98
Reservas	603.893,46	176.273,64		780.167,10
Resultado líquido do exercício	456.366,82	334.451,19	(456.366,82)	334.451,19
TOTAL	1.065.248,26	510.724,83	(456.366,82)	1.119.606,27

26. As remunerações dos membros dos Corpos Sociais estabelecem-se por senhas de presença em reuniões, cujo valor pago foi de 5.650,00 €.

27. Demonstração dos Resultados Financeiros:

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2011	2010		2011	2010
681-Juros suportados			781-Juros obtidos	141.172,26	84.459,68
683-Amortizações investimentos em imoveis			783-Rendimento de Imoveis	3.984,00	3.984,00
684-Provisões para aplicações financeiras	4.599,97	446,16	784-Rendimentos de participação de capital	833,38	774,92
686-Descontos de pronto pagamento concedidos			786-Descontos de pronto pagamento obtidos		
688-Outros custos e perdas financeiros	264,16	97,59	788-Outros proveitos e ganhos financeiros		0,01
Resultados financeiros	141.125,51	88.674,86			
Total	145.989,64	89.218,61	Total	145.989,64	89.218,61

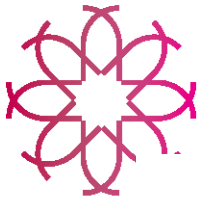


28. Demonstração dos rendimentos de imóveis:

Rubricas	Valor Balanço	Despesas Conservação e Reparação	Rendimento Imóveis
Edifícios e Outras Construções			
Rua Coelho Neto, n.º 25 - Porto	46.592,48		372,00
Rua S.Roque da Lameira, n.º 1758 / 1762 - Porto	40.047,48		2.208,00
Rua Padre Luis Cabral, n.º 1165 - Foz-do-Douro	41.845,13		1.404,00
Total	128.485,09	0,00	3.984,00

29. Demonstração dos Resultados Extraordinários:

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2011	2010		2011	2010
691-Donativos			791-Restituição de Impostos	56.460,99	9.971,44
692-Dívidas incobráveis			794-Ganhos em Imobilizações		
695 - Multas e penalidades			796-Redução de amortizações e Provisões	24.317,20	23.987,04
697-Correções relativas a exercícios anteriores	1.859,87	2.102,30	797-Correções relativas a exercícios anteriores		334,68
698-Outros Custos e perdas extraordinárias	8.855,28	559,07	798- Outros proveitos e ganhos extraordinários	30,48	73,64
Resultados extraordinários	70.093,52	31.705,43			
Total	80.808,67	34.366,80	Total	80.808,67	34.366,80



OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Inscrita sob o nº 23
Auditor (C.M.V.M.)

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOSÉ VIEIRA DOS REIS
CARLOS A. DOMINGUES FERAZ
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
GUILHERME W. D'OLIVEIRA MARTINS

Membro de / Member of



RELATÓRIO DE AUDITORIA

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras de *PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO, A.S.M.*, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2011 (que evidencia um total de 4.737.169 euros e um total de capital próprio de 1.119.606 euros, incluindo um resultado líquido de 334.451 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Direção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação e o resultado das suas operações, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da *Ordem dos Revisores Oficiais de Contas*, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direção, utilizadas na sua preparação;

SEDE | HEAD OFFICE
Av. da Liberdade, n.º 245 – 8º A, B e C
1250-143 LISBOA - PORTUGAL
Tel. (+351) 217 271 197
Fax (+351) 217 273 129

E-mail: geral@orasroc.pt

Delegação Centro | Center Branch
Av. 22 de Maio, n.º 24 - Escritório 3
2415-396 LEBRIA - PORTUGAL
Tel. (+351) 244 822 175
Fax (+351) 244 822 178

Web: www.orasroc.pt

Delegação Norte | North Branch
Via Eng.º Edgar Cardoso, n.º 23
Ed. Tower Plaza - Escritório 5E
4400-676 VILA NOVA DE GAIA-PORTUGAL
Tel. (+351) 223 744 485
Fax (+351) 223 744 977

1/3



OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Inscrita sob o nº 23

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de *PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO, A.S.M.*, em 31 de dezembro de 2011, e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

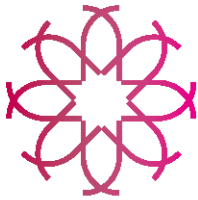
RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também da nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

ÊNFASE

9. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para o reforço da provisão matemática efectuada no exercício, no montante de 328.131 euros, valor estimado para fazer face a encargos futuros com Associados. De acordo com o estudo atuarial efetuado no corrente exercício, verificamos que existe um défice, aproximado, no valor de 1.771.064 euros, situação do qual recomendamos um reforço desta rubrica em

2/3



OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

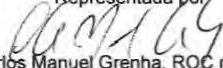
Inscrita sob o n.º 23

igual montante. Face ao descrito, parece-nos de todo aconselhável, a realização de um estudo atuarial, com periodicidade razoável, que identifique a razoabilidade do valor das responsabilidades assumidas pela Associação.

Lisboa, 22 de março de 2012

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, Lda

Representada por


Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266

Associação de Registo Lda - Associação de Registo Lda

Associação de Registo Lda - Associação de Registo Lda

Capital Social € 13,400



CAIXA ECONÓMICA SOCIAL

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

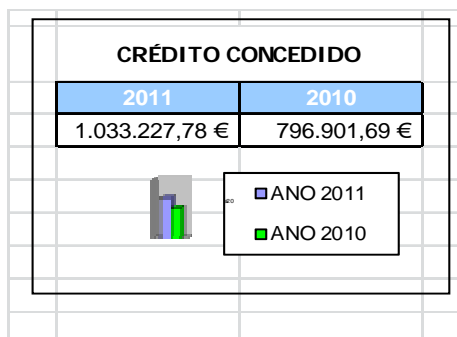
Senhores Associados:

De acordo com as disposições legais e estatutárias, vem a Direcção da Instituição apresentar o seu Relatório, o Balanço e as Contas respeitantes ao exercício de 2011.

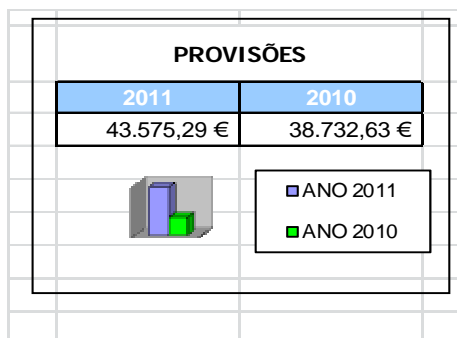
A Caixa Económica Social é uma instituição de Crédito integrada na Previdência Familiar do Porto -ASM- que, por determinação legal tem contabilidade específica para o sector bancário, mas incluída no relatório global que está a ser apresentado.

À informação prestada no relatório referente à Associação Mutualista, anexamos agora a informação contabilística afecta à Caixa Económica Social.

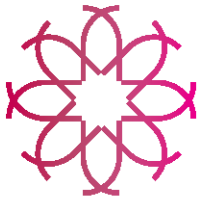
O resultado líquido positivo de 221.714,20 € é, apesar de tudo, satisfatório tendo em conta instabilidade nas taxas das aplicações da CES.



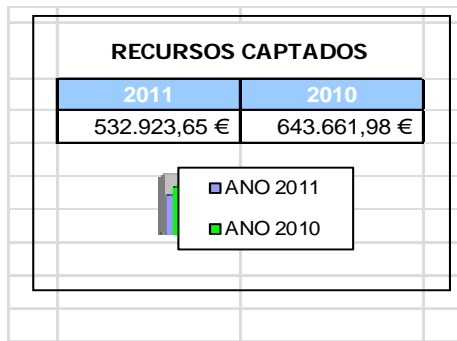
Os valores mutuados, superiores ao do ano passado cifraram-se em 1.033.227,78 €, reflexo da procura devido á crise financeira que afecta o País, estando contudo o seu montante dentro dos parâmetros desejados.



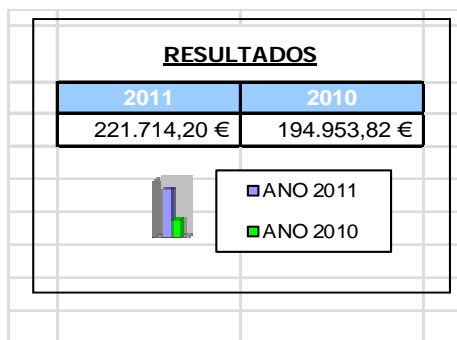
Sendo o crédito vencido maior que o existente em 2010, neste ano de 2011 as provisões foram superiores em 4.842,66 €.



CAIXA ECONÓMICA SOCIAL



Em face da crise financeira sentida, a Caixa Económica manteve a sua base de depositantes sem incorrer em custos desajustados, atingindo o volume de depósitos à ordem e a prazo de 1.717.171,85 €, sendo o saldo global final de 532.923,65 €.



O resultado líquido positivo, no valor de 221.714,20 €, como dissemos na parte inicial deste relatório, resulta de algum modo, da cobrança de juros, do aumento ao longo do ano de taxas de juro e do Leilão de penhores.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Propõe-se que ao saldo apurado seja dada a seguinte aplicação:

- Reservas..... 199.542,78 €
 - Fundo Disponível da Associação..... 22.171.42 €
- 221.714,20 €**

Porto, 12 de Março 2012

A DIRECÇÃO

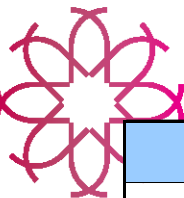
Sérgio Manuel Pinto Lopes Meira

José Sousa Canossa

Dr^a Licínia de Paula Monteiro Pereira Martins

Dr^a Carla Armada Melo Magalhães

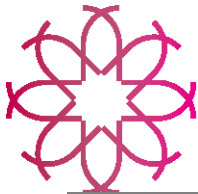
Dra. Beatriz Maria Caldeira



Código das contas	Caixa Economica Social	2 0 1 1			2 0 1 0
		Activo bruto	Amortiz. Provisões	Activo líquido	
10 + 11 + 130	ACTIVO				
12 + 13 - 130	1. Caixa e disponibilidades em bancos centrais	30.262,02		30.262,02	42.250,28
20+21+280+281+2880+	2. Disponibilidades à vista sobre instituições de crédito	86.125,66		86.125,66	160.824,25
+2881+2890+2891-29000	3. Outros créditos sobre instituições de crédito	960.000,00		960.000,00	1.106.665,00
-29001-29010-29011-2951					
16+22+23+282+283+287+	4. Créditos sobre clientes	1.073.693,07	43.575,29	1.030.117,78	758.169,06
+2882+2883+2887+2892+					
+2893+2897-29002-29003-					
29012-29013-29017-2952	5. Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
240+241+255+2480+250					
+251+2580+26+2840+2884					
+2894-290140-2920-2921					
-2925-2953					
2400+2401+2410+2500+	(a) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
+2501+2510+2840+2884+	- de emissores públicos				
2894-29040-29200-29210					
2402+2411+2412+255	(b) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
+2480+2502+2511+2512	- de outros emissores				
+2580+2602+2611+2612					
+2840+2884+2894-290140					
-29209-29219-2925-2953					
2480+2580	Dos quais : Obrigações próprias				
243+244+245+2481-24810	6. Acções e outros títulos de rendimento variável				
+2490-2491+253+254+					
+2581-25810+2841-					
-29041-291-2923-2924-					
-2925-2953+5624(dev)					
400-490	7. Participações				
401-491	8. Partes do capital em empresas coligadas				
41+460+4690-481	9. Imobilizações incorpóreas				
42+461+462+463+468+					
+4691-482					
420+4280+461-4820+48280	10. Imobilizações corpóreas	20.326,67	7.075,25	13.251,42	4.490,69
27003	Dos quais: imóveis				
24810+25810	11. Capital subscrito não realizado				
14+15+19+27-27003-29007	12. Acções próprias ou partes de capital próprias				200,00
-2959-299+402+409-499	13. Outros activos				
51+55+56 (dev)+58 (dev)+	15. Contas de regularização	27.462,93		27.462,93	20.101,36
+59					
69 (dev)	16. Prejuízo do exercício				
TOTAL		2.197.870,35	50.650,54	2.147.219,81	2.092.700,64
PASSIVO					
30+31	1. Débitos para com instituições de crédito				
0020+30120+30220+3102	a) À vista				
+31220+31320+31920	b) A prazo ou com pré-aviso				
1 - 1 a)					
32+33+35	2. Débitos para com clientes			532.923,65	643.661,98
3213+3223	a) Depósitos de poupança				
32-3213-3223+33+35	b) Outros débitos				
3200+3210+3220+3230	ba) À vista			63.164,21	218.742,22
b) - ba)	bb) A prazo			469.759,44	424.919,76
34	3. Débitos representados por títulos				
341	a) Obrigações em circulação				
340+342+349	b) Outros				
36+39	4. Outros passivos			46.949,00	86.448,75
52+54+56(cre)+58(cre)+59	5. Contas de regularização			2.762,69	1.759,23
610+611+612+613	6. Provisões para riscos e encargos			5.537,67	4.002,70
612	a) Provisões para pensões e encargos similares				
610+611+613	b) Outras provisões			5.537,67	4.002,70
619	7. Fundos para riscos bancários gerais				
60	8. Passivos subordinados				
62	9. Capital subscrito			5.985,57	5.985,57
632	10. Prémios de emissão				
630+631+639	11. Reservas			1.331.347,03	1.155.888,59
633	12. Reservas de reavaliação				
66	13. Resultados transitados				
69 (cre)	14. Lucro do exercício			221.714,20	194.953,82
TOTAL				2.147.219,81	2.092.700,64
Valores Extrapatrimoniais - Activos recebidos em garantia				1.934.115,89	1.415.885,49

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS
Henrique Belmiro da Costa Teixeira

A DIRECÇÃO
Sérgio Manuel Pinto Lopes Meira
José Sousa Canossa
Dr^a Licínia de Paula Monteiro Pereira Martins
Dr^a. Beatriz Maria Caldeira
Dr^a Carla Armada Melo Maçalhães



Demonstração Resultados p/Natureza

Código das Contas	CUSTOS	EXERCÍCIOS	
		2 0 1 1	2 0 1 0
	CUSTOS		
70	1. Juros e custos equiparados	13.992,77	10.414,97
71	2. Comissões	254,04	74,18
72	3. Prejuízos em operações financeiras		
73+74	4. Gastos gerais administrativos	89.128,11	73.372,47
73	a) Custos com pessoal		
	Dos quais:		
730+731	salários e vencimentos		
732+733	encargos sociais		
	Dos quais:		
73290+73291	com pensões		
+73292			
74	b) Outros gastos administrativos	89.128,11	73.372,47
78	5. Amortizações do exercício	2.021,51	1.032,39
77	6. Outros custos de exploração	408,00	4.594,50
790+791+792	7. Provisões para crédito vencido e para outros riscos	68.392,08	127.350,19
+793+795+799			
794	8. Provisões para imobilizações financeiras		
	10. Resultado da actividade corrente	(165.301,08)	(194.962,96)
671	11. Perdas extraordinárias		
68	13. Impostos sobre lucros		
76	14. Outros impostos	18,86	9,14
69	15. Lucro do exercício	221.714,20	194.953,82
	TOTAL	395.929,57	411.801,66
	PROVEITOS		
80	1. Juros e proveitos equiparados	239.241,81	181.958,38
	Dos quais:		
	de títulos de rendimento fixo		
80240+80241+			
+80245+80250+			
+80251+80255+			
8026			
81	2. Rendimento de títulos		
81-81400-81401	a) Rendimento de acções, de quotas e de outros títulos de rendimento variável		
81400	b) Rendimento de participações		
81401	c) Rendimento de partes de capital em empresas coligadas		
82	3. Comissões	37.900,09	37.930,22
83	4. Lucros em operações financeiras		
840+841+842+	5. Reposições e anulações respeitantes a correcções de valor relativas a créditos e provisões para passivos eventuais e para compromissos	62.014,45	191.793,43
+843+845+849			
844	6. Reposições e anulações respeitantes a correcções de valor relativas a valores mobiliários que tenham o carácter de imobilizações financeiras, a participações e a partes de capital em empresas coligadas		
89	7. Outros proveitos de exploração	341,24	119,63
	8. Resultado da actividade corrente		
672	9. Ganhos extraordinários	56.431,98	
69	10. Prejuízo do exercício		
	TOTAL	395.929,57	411.801,66



CAIXA ECONÓMICA SOCIAL

ANEXO AO BALANÇO E ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2011

NOTA PRÉVIA

A CAIXA ECONÓMICA SOCIAL, instituição de crédito anexa à PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO (ASM) enquadra-se no regime estabelecido no Dec-Lei n.º 136/79, de 18 de Maio, podendo exercer todas as actividades nele previstas.

Nas circunstâncias presentes, a actividade desenvolve-se, apenas, em 2 planos – Concessão de Crédito (Empréstimos sobre Penhores) e Captação de Depósitos, ambos em escala reduzida. Convém referir, também, que, no que toca à actividade creditícia, integramo-nos e estamos submetidos às orientações estabelecidas no Dec-Lei n.º 365/99, de 17 de Setembro.

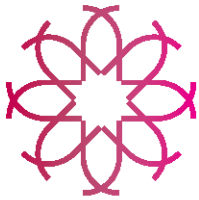
Em ordem a conhecer-se, com suficiente precisão, a actividade praticada, cumpre esclarecer

- Só operamos com residentes;
- Na área do crédito, circunscrita a empréstimos sobre penhores, supõe-se que o financiamento, todo ele, se destina ao consumo;
- A garantia prestada é, de facto, real; e a margem de segurança observada permite que os objectos incursos no leilão atinjam um valor que supera, por largo, a dívida acumulada, originando, por isso, um crédito a favor dos mutuários, denominado remanescente;
- Não dispomos de “Imóveis” e de “Títulos e participações financeiras”, assim se explicando a ausência de inventários destas classes;
- O pessoal destacado para a Caixa Económica tem vínculo laboral com a Associação Mutualista “Previdência Familiar do Porto”, e está abrangido pelo regime geral da Segurança Social;
- Não praticamos operações de locação financeira.

O que segue, aliás de carácter residual, obedece à numeração sequencial estabelecida no Plano de Contas para o Sistema Bancário (PCSB), convindo referir que os pontos silenciados, ou não são aplicáveis no universo da Caixa Económica, ou a sua apresentação nada acrescenta de forma a explicitar a leitura das Demonstrações Financeiras.

Assim:

4. Não existem quaisquer derrogações dos critérios valorimétricos definidos no plano de contas.



CAIXA ECONÓMICA SOCIAL

11. ACTIVO IMOBILIZADO

O movimento e saldos do Activo Imobilizado é o que consta do quadro abaixo, elaborado segundo o modelo apresentado no anexo IV.

RUBRICAS	Saldo do exercício anterior		Aquisições	Abates Imob / Amo	Amortizações do Exercício	Valor líquido em 31-12-2011
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas				
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS						
Equipamento	38.183,13	33.692,44	11.235,72	-36.167,43	2.021,51	13.251,42
TOTAL	38.183,13	33.692,44	11.235,72	-36.167,43	2.021,51	13.251,42

14. CRÉDITOS SOBRE CLIENTES

Em 31-Dez-2011, o crédito em situação normal apresenta a seguinte estrutura, por prazos residuais de vencimento:

Até 3 meses	844.258,97 €	
De 3 meses a 1 ano	223.134,32 €	
De 1 Ano a 5 anos	-	
Superior a 5 anos	6.299,78 €	1.073.693,07 €
Provisões Acumuladas		43.575,29 €
CRÉDITO TOTAL		1.030.117,78 €

18. DÉBITOS PARA COM CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2011, a rubrica "Outros débitos a prazo ou com pré-aviso apresenta, no que toca a prazos residuais de vencimento, a seguinte decomposição:

Até 3 meses	137.826,30 €	
De 3 meses a 1 ano	331.933,14 €	
Total das Responsabilidades		469.759,44 €



CAIXA ECONÓMICA SOCIAL

23. CONTA EXTRAPATRIMONIAL

Só existe uma rubrica de carácter Extra patrimonial (conta n.º 97190) que atinge o valor de 1.934.115,89 €. Representa a responsabilidade da Caixa Económica Social, pelo valor estabelecido aos bens dados em penhor e para a eventualidade de se extraviarem (roubo ou incêndio). Este valor encontra-se coberto por seguro específico.

24. PROVISÕES

O movimento nas provisões é o que consta do quadro abaixo:

MOVIMENTO DE PROVISÕES	SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	MOVIMENTO ACUMULADO DAS PROVISÕES			SALDO FINAL
		DOTAÇÕES	UTILIZAÇÕES	ANULAÇÃO / REPOSIÇÃO	
PARA CRÉDITO COBRANÇA DUVIDOSA					
Para devedores e outras aplicações					
Crédito em litígio e desprovido de garantia	6.014,60 €	285,18 €			6.299,78 €
PARA CRÉDITO VENCIDO					
Crédito	32.718,03 €	64.999,82 €		60.442,34 €	37.275,51 €
PARA RISCOS GERAIS DE CRÉDITO	4.002,70 €	3.392,26 €		1.857,29 €	5.537,67 €
TOTAL	42.735,33 €	68.677,26 €		62.299,63 €	49.112,96 €

27. CONTAS DE REGULARIZAÇÃO

Em 31-12-2011, estas rubricas apresentavam os seguintes saldos:

ACTIVO:

Proveitos a receber 27.462,93 €

PASSIVO:

Custos a pagar 2.762,69 €

31. OUTROS ACTIVOS E OUTROS PASSIVOS

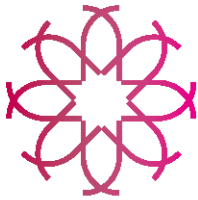
Em 31-12-2011, estas rubricas têm a seguinte composição:

ACTIVO:

Devedores Diversos
..... 0,00 €

PASSIVO:

Credores Diversos
 Por valores a liquidar..... 45.192,35 €
 Retenção Impostos na fonte..... 1.756,65 €



CAIXA ECONÓMICA SOCIAL

35. ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

Não foram atribuídas quaisquer remunerações

39. OUTROS CUSTOS E PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO E PERDAS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS

- Ganhos Extraordinários

- Reembolsos de despesas / Outros341,24 €

- Custos Extraordinários

- Alienação de objectos de ouro/prata..... 0,00 €

- Outros débitos/donativos..... 408,00 €

41. IMPOSTOS

A instituição está isenta de impostos, visto estar anexa à Previdência Familiar do Porto, Associação Mutualista.



CAIXA ECONÓMICA SOCIAL



OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Inscrita sob o nº 23
Auditor (C.M.V.M.)

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOSÉ VIEIRA DOS REIS
CARLOS A. DOMINGUES FERRAZ
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
GUILHERME W. D'OLIVEIRA MARTINS



RELATÓRIO DE AUDITORIA

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras de *CAIXA ECONÓMICA SOCIAL (anexa à PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO, A.S.M.)*, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2011 (que evidencia um total de 2.147.220 euros e um total de capital próprio de 1.559.047 euros, incluindo um resultado líquido de 221.714 euros), a Demonstração dos resultados do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da *Ordem dos Revisores Oficiais de Contas*, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;

SÍDE (HEAD OFFICE)
Av. da Liberdade, n.º 245 – 8º A, B e C
1250-143 LISBOA - PORTUGAL
Tel. (+351) 217 271 197
Fax (+351) 217 273 129

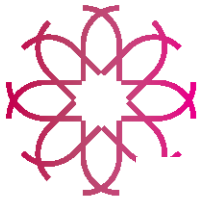
Delegação Centro | Center Branch
Av. 22 de Maio, n.º 24 - Escritório 3
2415-396 LEIRIA - PORTUGAL
Tel. (+351) 244 822 175
Fax (+351) 244 822 178

Delegação Norte | North Branch
Via Eng.º Edgar Cardoso, n.º 23
Ed. Tower Plaza - Escritório SE
4400-676 VILA NOVA DE GAIA-PORTUGAL
Tel. (+351) 223 744 485
Fax (+351) 223 744 977

E-mail: geral@orasroc.pt

Web: www.orasroc.pt

1/2



- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras;

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de *CAIXA ECONÓMICA SOCIAL (anexa à PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO, A.S.M.)*, em 31 de dezembro de 2011, e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

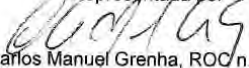
RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também da nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 22 de março de 2012

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA

Representada por


Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266



CAIXA ECONÓMICA SOCIAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados

Em obediência às disposições legais e estatutárias, vem este Conselho Fiscal apresentar o seu parecer sobre o Relatório e Contas referente ao Exercício de 2011 da “**PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO**” e da “**CAIXA ECONÓMICA SOCIAL**”, aquela anexa, apresentados pela Direcção.

No exercício das funções que lhe estão averbadas examinou, a escrituração e os correspondentes documentos que lhe servem de apoio, tudo encontrado em boa ordem e respeitando os princípios contabilísticos. Examinou, também os relatórios anuais e certificações das contas elaboradas pela sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

O Relatório da Direcção descreve a actividade desenvolvida e ajuda a interpretar os resultados apurados, evidenciando os factos mais relevantes e os factores que para eles contribuíram.

Verificamos que actual Direcção tem pautado por uma cuidadosa gestão dos recursos.

Congratulamo-nos com a clara evolução da Associação e fazemos votos de que caminhe no sentido da concretização dos projectos delineados.

Tendo em vista os elementos apresentados, o Conselho Fiscal é de parecer que;

- Seja aprovado o Balanço, as contas e o Relatório da Direcção, bem como a sua proposta de aplicação e distribuição dos Resultados Apurados no Exercício de 2011.

Porto, 12 de Março de 2012

O CONSELHO FISCAL

Joaquim Filipe de Araújo Santos Coutinho
Delfim Santos Lobo
Alexandre Costa Pimenta